# Frank Viola e a Igreja Orgânica

22 de fevereiro de 2012

**David Cloud**, Literatura do Modo de Vida, PO Box 610368, Port Huron, MI 48061   
866-295-4143, fbns@wayoflife.org

O seguinte é extraído do *The House Church Movement* , que está disponível em edições impressas e em e-books do site [www.wayoflife.org](http://www.wayoflife.org) .

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**A** “igreja orgânica” é um conceito promovido por Frank Viola e seus associados. Parte do movimento maior das igrejas domésticas, tem sido chamado de “igreja com pouca organização, pouca estrutura e doutrina frouxa”, o que é verdadeiro e seria suficientemente perigoso em si mesmo; mas há muito mais para a igreja orgânica do que isso, e o "muito mais" é insidioso.   
  
Um princípio importante da igreja orgânica é que cada membro tem autoridade igual e não há ofício de pastor ou ancião. É definido como “reuniões abertas e participativas dirigidas pelo Espírito e liderança não hierárquica” (viola, *cristianismo pagão* ). Cada membro, homem ou mulher, é incentivado a contribuir para os serviços como "o Espírito se move".   
  
Viola promoveu a igreja orgânica em livros populares como *Manifesto de Jesus* (2010, em co-autoria com Leonard Sweet), *Cristianismo Pagão* (2002 e 2008, co-autoria com George Barna), *Igreja Reimaginante* (2008), *A História Não Contada da Igreja do Novo Testamento* , *Revisar-nos Novamente* , *Encontrar Igreja Orgânica* , *Repensando o Wineskin* , e *assim você quer começar uma igreja da casa* .   
  
Tendo se tornado cada vez mais consciente do crescimento e influência da “igreja orgânica”, eu li os três primeiros livros como pesquisa para este relatório, além de extensas investigações online.  
  
A igreja orgânica alega ser voltada para colocar o povo de Deus sob a liderança de Cristo, mas na realidade isso os afasta debaixo da proteção dos líderes chamados de Deus, os afiliados com falsos “apóstolos” e “profetas”, e os empurra inconscientemente. nas águas traiçoeiras da apostasia do fim dos tempos.   
  
**POR QUE A IGREJA ORGÂNICA ESTÁ DIVULGANDO**  
Há muitas razões pelas quais a igreja orgânica em particular e o conceito de “igreja doméstica” em geral estão se espalhando.   
  
Uma é a apostasia e o compromisso. Algumas das críticas às “igrejas tradicionais” são legítimas em vários graus em muitos casos. Não é errado rejeitar a tradição humana e a falta de vida espiritual e as técnicas de crescimento da igreja que transformaram as igrejas em máquinas bem lubrificadas, nas quais o indivíduo é uma engrenagem quase sem sentido.  
  
Uma segunda razão pela qual o conceito da igreja orgânica está crescendo é o abuso da autoridade pastoral. Algumas igrejas não são meramente lideradas por pastores; eles são cultos que cultuam o homem. Nós freqüentemente advertimos sobre este erro que existe muito comum entre as igrejas batistas fundamentais.   
  
Outra razão para o rápido crescimento da igreja orgânica é a rebelião da geração “eu” em direção à autoridade, que é profetizada nas Escrituras:   
  
“ **1**SABE, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. **2**Porque haverá homens amantes de si mesmos... ”( 2 Timóteo 3: 1-2 ).  
  
Outra razão para o crescimento do movimento da igreja doméstica é a falta de educação em muitas igrejas. As pessoas não são fundamentadas biblicamente e não são educadas suficientemente sobre erros doutrinários. Eles não são ensinados a interpretar a Bíblia por si mesmos e como lidar com o abuso das Escrituras por hereges. Assim, eles não são capazes de reconhecer e lidar com o erro representado pelo movimento da igreja doméstica. O membro médio de uma igreja que crê na Bíblia professa entra em contato com hereges através de blogs na Internet, livrarias cristãs, rádio cristã, a influência de amigos cristãos, etc., e ele não é capaz de lidar efetivamente com o erro. Ele está impressionado com o uso das Escrituras pelo falso professor, não entendendo como eles tiram os versículos fora do contexto e abusam da Palavra de Deus.   
  
**UM DESAFIO**  
Algumas coisas sobre a igreja orgânica *PODEM* ser um desafio para uma igreja do Novo Testamento, embora não seja essa a intenção da igreja orgânica. Eu quero lidar com isso, no entanto, por causa de indivíduos que podem ser tentados a participar de uma igreja orgânica ou algo parecido.   
  
O ensinamento orgânico da igreja *poderia* ser desafiador em sua ênfase no “ministério um-outro” que deveria caracterizar uma igreja do Novo Testamento.

"podendo admoestar-vos uns aos outros.

" ( Rom. 15:14 )   
"servi-vos uns aos outros pelo amor.

" ( Gl 5:13 )   
"Levai as cargas uns dos outros," ( Gal. 6: 2 )   
"suportando-vos uns aos outros em amor" ( Ef 4 : 2 )   
“perdoando-vos uns aos outros” ( Efésios 4:32 )   
“consolai-vos uns aos outros” ( 1 Tessalonicenses 4:18 ) 1ts 4:18  
“e edificai-vos uns aos outros” ( 1 Tess 5:11 )   
“consideremo-nos uns aos outros” ( Hb 10 : 24 )   
  
A igreja não é apenas uma cabeça; é um corpo e cada membro é um membro necessário. A igreja do Novo Testamento é um templo, e cada membro é uma pedra espiritual ( 1 Coríntios 12:12 ; 1 Pedro 2: 5 ).Homens dotados de ministérios - pastores, pregadores, mestres, evangelistas - são dados às igrejas para preparar os membros para o trabalho do ministério e protegê-los dos ventos da falsa doutrina ( Efésios 4: 11-16).). Um pastor piedoso não está na igreja para impedir o trabalho do Espírito através do corpo de crentes exercendo um tipo opressivo de “pastoreio” que prejudica a visão e a iniciativa piedosas da parte dos membros do corpo. Seu papel na igreja é, antes, construir o corpo de modo que ele propicie espiritualmente e todos os vários dons estejam funcionando dentro dos limites bíblicos e Cristo possa ser o Senhor em todo o corpo para realizar livremente o Seu trabalho. Pastores piedosos têm o objetivo de amadurecer o rebanho para que possam participar da obra do Senhor na máxima extensão possível. Eles não querem amarrar os santos, mas libertá-los para o seu maior potencial em Cristo. A autoridade pastoral é “para edificação, e não para destruição.” ( 2 Coríntios 13:10).). Pastores demais têm tanta inveja de sua autoridade que atrapalham e incapacitam a obra de Deus, tornando o ministério do Senhor em um “show de um só homem”, e o povo se eleva apenas ao nível de ser servos de sua visão e nunca amadurecer para a verdadeira liberdade em Cristo que vemos nas Escrituras. Irmãos, estas coisas não deveriam ser. (Ver “A Autoridade do Pastor e a Responsabilidade do Membro da Igreja”, disponível no site do Way of Life - wayoflife.org.)   
  
A igreja orgânica *PODERIA*também ser um desafio para uma igreja se reexaminar à luz das Escrituras e se recusar a seguir qualquer tradição meramente por tradição. Precisamos fazer isso porque é tão fácil confundir a tradição com as Escrituras e entrar em uma rotina. Nós, batistas, dizemos: “A Bíblia é a única autoridade para fé e prática”, mas muitas vezes lutamos por coisas que são meras tradições humanas (por exemplo, técnicas de conquista de almas, ministérios de jovens, programas da Escola Dominical, Escola Bíblica de Férias, Faculdades Bíblicas Missão) tão ferozmente quanto ou até mais ferozmente do que lutamos pela fé e prática baseada em sólida Escritura.  
  
O fato é que muito do que fazemos na igreja é uma questão de liberdade da alma e uma questão de praticidade e não de lei espiritual. Quanto à Escola Dominical, à VBS ou a um ministério infantil ou a um ministério de jovens, a um ministério de idosos ou a um ministério de faculdade e carreira, a Bíblia não diz nada sobre esses aspectos. As igrejas são ordenadas a pregar o evangelho a toda criatura, a ensinar o povo de Deus a “a guardar todas as *coisas* que eu vos tenho mandado” e a treinar homens fiéis ( Marcos 16:15-16 ;Mateus 28:20 ; 2 Tim. 2: 2 ), e em grande parte cabe a cada igreja determinar *como* para realizar este trabalho dentro dos limites das Escrituras. A Escola Dominical não é bíblica nem bíblica. É simplesmente um programa que pode ser usado para realizar a Grande Comissão do Senhor ou é um programa que pode ser uma perda de tempo, dependendo se é capacitado pelo Espírito e baseado na Bíblia e ensinado pelas pessoas certas ou se é Um ritual religioso sem vida que leva as pessoas às lágrimas. Eu tenho visto as escolas dominicais que são operadas nos dois sentidos. O mesmo se aplica à VBS e aos ministérios da juventude e outros tipos de “programas”.  
  
Muitas pessoas de “igreja doméstica” ou “igreja familiar” que rejeitaram as Escolas Dominicais e os ministérios de jovens são tão tradicionais quanto aqueles que usam esses ministérios. Eles evitam esses ministérios “por convicção”, alegando que é apenas o trabalho das famílias ensinar crianças e jovens; mas não há absolutamente nada nas Escrituras que proíba as igrejas de ensiná-las. De fato, as igrejas têm uma comissão de Cristo para ensinar a todos. Cristo não colocou nenhuma limitação na Grande Comissão quanto à idade daqueles que devem ser ensinados sobre o evangelho e discipulados nas “todas as coisas” que Cristo nos entregou no cânon da fé do Novo Testamento. Assim, não é apenas o trabalho dos pais para ensinar crianças e jovens; isto também o trabalho das igrejas, e se eles decidirem fazer isso através de uma Escola Dominical ou de algum ministério de jovens operado pela Bíblia, ninguém pode dizer que é errado e ninguém pode condená-lo corretamente. Embora seja errado ter um ministério jovem, voltado para o entretenimento, porque tal coisa não tem autoridade nas Escrituras e, de fato, é condenada nas Escrituras (por exemplo, “não sede conformados com este mundo”, Romanos 12: 2 ); não é errado ter um “ministério de jovens” como tal, se for concebido e voltado para o cumprimento de mandamentos como Marcos 16:16 e Mateus 28: 19-20 . O mesmo é verdade para a Escola Dominical.  
  
Participei de várias “igrejas familiares” e sempre fiquei impressionado com dois pensamentos: primeiro, é uma coisa boa que essas famílias estão fazendo com suas próprias famílias. “Focar na família” no sentido de construir um lar piedoso e um forte relacionamento conjugal e criar filhos como discípulos de Cristo é uma coisa maravilhosa. É muito importante. É muito bíblico e correto. Mas o segundo pensamento que me impressionou é que essas famílias não estão cumprindo a Grande Comissão. E quanto a todas as crianças e jovens da comunidade que não têm a vantagem de morar em um lar piedoso? O que é essa “igreja familiar” fazendo por eles? E quanto às necessidades das crianças, mesmo dentro dos membros da igreja? Todos eles estão sendo ensinados corretamente em casa? Todas as famílias que frequentam a “igreja domiciliar” estão realmente fazendo um trabalho eficaz? Geralmente não. Geralmente há algumas famílias que têm suas “coisas juntas” e há famílias atraídas por esse tipo de igreja que é muito fraca.  
  
Penso nas nossas igrejas no sul da Ásia, onde somos missionários desde 1979. Leve a nossa igreja mais jovem. Existem cerca de 60 membros adultos e adolescentes. Muitas das famílias estão quebradas. Há homens cujas esposas hindus os deixaram para criar os filhos. Há mulheres cujos maridos não são salvos. Há adolescentes cujos pais não são salvos. Há jovens solteiros. A igreja faz tudo o que pode para discipular os vários grupos de pessoas que existem nessas situações imperfeitas. Nós não juntamos jovens para jogar futebol; nós os reunimos para aprender a Palavra de Deus e mostrar-lhes como encontrar a vontade de Deus, e temos autoridade de Cristo para fazer isso. Há também crianças que moram perto da igreja e que freqüentam os cultos. Se a igreja não oferecesse aulas da Escola Dominical ou de algum tipo de Bíblia para crianças, quem ensinaria essas crianças? Alguém poderia dizer que as famílias da igreja poderiam ensiná-los. Claro, eles podem, se tiverem o desejo de fazê-lo, e mais poder para eles se quiserem fazer esse tipo de coisa. Mas a igreja também pode ensiná-los! De fato, à luz dos mandamentos de Cristo, a igreja *deve* ensiná-los.   
  
Voltando ao tema da liberdade da alma (referindo-se a coisas que não são especificamente proibidas nas Escrituras) e da praticidade, a maioria das coisas que fazemos nos cultos da igreja se enquadram no campo da praticidade. Somos instruídos a fazer todas as coisas com decência e ordem ( 1 Coríntios 14:40), mas não nos é dada uma “ordem de serviço” específica. Somos instruídos a orar, mas não nos é pedido especificamente que façamos um culto de oração na noite de quarta-feira. Poderíamos ter uma reunião de oração na sexta ou em todos os dias da semana. Quando nos reunimos para a oração, podemos nos reunir apenas para oração ou para uma combinação de oração, ensino, pregação e qualquer outra coisa. Não está escrito nas Escrituras. Cada igreja toma essas decisões diante do Senhor à luz de sua situação particular, e quando os líderes da igreja fazem essa determinação, os membros obedecem porque é isso que Deus lhes diz, desde que a atividade não seja contrária aos ensinamentos da Bíblia ( Heb 13:17 ). (O silêncio da Bíblia sobre algo não é uma lei *contra* Disseram-nos para pregar e ensinar a Palavra, mas não nos é dito especificamente para ter um serviço de pregação no domingo de manhã e domingo à noite e quarta-feira à noite. Essas são questões de praticidade que cada igreja decide perante o Senhor. Com demasiada frequência, as tradições que começam a se deteriorar transformam-se em rituais vazios e sem vida, e precisamos nos precaver contra isso.   
  
Assim, para uma igreja analisar o que está fazendo à luz da Palavra de Deus e buscar a orientação do Senhor é importante. Os tempos mudam. Culturas mudam. Bairros mudam. Composição de uma igreja muda. Somos tolos apenas para continuar fazendo algo porque “sempre fizemos isso”. Essa é uma receita para a indiferença seguida pela morte espiritual.   
  
Ao mesmo tempo, as tradições da igreja não estão erradas em si mesmas, desde que não sejam contrárias ao ensino claro da Palavra de Deus.   
  
**UM ATAQUE**  
Eu quero me apressar em dizer, no entanto, que a igreja orgânica não tem a intenção de ser um desafio e ajudar a uma igreja “tradicional” que crê na Bíblia em qualquer sentido. Seu objetivo não é ajudar a *reviver* igrejas, mas *substituí-* las. A crítica da igreja orgânica às igrejas que crêem na Bíblia não pretende ser construtiva. John Beardsley observa corretamente que a crítica da igreja orgânica às igrejas é “propaganda para enganar o leitor para outra agenda” (“Doutrinas de Diabos e Homens”, 30 de agosto de 2011).  
  
De fato, a igreja orgânica é um ataque perverso a toda igreja que crê na Bíblia. É um ataque ao ofício de pastor / presbítero, um ataque a possuir um prédio, um ataque a uma igreja maior que 20 ou 30, um ataque à pregação, um ataque à ceia do Senhor com menos frequência do que semanalmente e “Ritual” em oposição a uma refeição completa, um ataque à restrição do ministério da mulher e muitas outras coisas.   
  
Frank Viola não faz segredo do fato de que ele quer encorajar as pessoas a deixar igrejas bíblicas “tradicionais”.   
  
Considere algumas declarações de seus escritos:   
  
"Estamos fazendo uma proposta escandalosa: que a igreja, em sua forma institucional contemporânea, não tenha nem um direito bíblico nem histórico de funcionar como funciona" ( *Cristianismo pagão).*, localização 110).   
  
Suponhamos que os autores deste livro assistam ao seu culto na igreja. E suponhamos que o Senhor Jesus Cristo coloque algo em nossos corações para compartilhar com o restante de Seu corpo. Teríamos a liberdade de fazê-lo espontaneamente? Todos os outros teriam liberdade para fazer isso? Se não, então nós questionaríamos se o seu serviço na igreja está sob a liderança de Cristo ”( *Cristianismo Pagão* ).   
  
De acordo com Viola, se a sua igreja nomeou líderes que exercem autoridade e que não permitem que ninguém fale a qualquer momento, então a sua igreja é anti-bíblica e não deveria existir.   
  
Considere a descrição de Viola de um de seus serviços de “igreja orgânica”:  
  
“Uma irmã cristã começou a reunião iniciando uma música. E todos cantaram com ela ... uma irmã se levantou e começou a compartilhar. ... duas outras irmãs a interromperam e compartilharam insights de sua própria experiência ... um irmão se levantou para falar ... Ele falou por vários minutos, e então uma irmã se levantou e começou a acrescentar ao que ele tinha compartilhado. ... ninguém estava conduzindo este encontro ”( *Reimagining Church* , pp. 69, 70).   
  
Viola está errada em afirmar que ninguém estava liderando este encontro. Na verdade, a reunião estava obviamente sendo liderada pelas mulheres mais sinceras e sinceras!  
  
E Viola é hipócrita em sua afirmação de que uma igreja deve permitir que qualquer pessoa fale. Como veremos, ele odeia teologia dispensacionalista e separatismo, e se um fundamentalista dispensacionalista fosse assistir a uma das igrejas orgânicas que está sob seu “apostolado” e tentar falar sobre a iminência do retorno de Cristo e a necessidade de ganhar almas antes é tarde demais e para exortar as pessoas a se separarem de toda forma de apostasia do fim dos tempos, tal indivíduo logo seria fechado!   
  
O princípio orgânico da igreja de Viola faz muito de 1 Coríntios 14:26 - “ Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.".  
  
Vamos considerar o contexto deste verso, que é o primeiro princípio da interpretação da Bíblia. Paulo não estava dizendo que esse seria o padrão para todo serviço da igreja em todas as congregações ao longo da era; ele estava simplesmente afirmando que esse era o padrão para os serviços no CARNAL CORINTH onde os dons espirituais eram prejudicados.  
  
Paulo não estava escrevendo para incentivá-los a continuar o que estavam fazendo; ele estava escrevendo para corrigir o que eles estavam fazendo! Ele não disse: “Como é então, irmãos? quando vos unirem, cada um de vós tem um salmo, tem uma doutrina ... ”Ele não escreveu isso como um mandamento. Em vez disso, ele simplesmente descreveu o que estava fazendo no contexto de corrigi-lo. Ele corrigiu sua prática limitando as línguas falando de duas maneiras (versículos 27-28) e restringindo as duas línguas falando e profetizando somente aos homens (versículos 34-35).   
  
Paulo afirmou ainda no mesmo contexto que ambas as línguas falando e profetizando eram presentes temporários que desapareceriam ( 1Co 13: 8). O livro de Atos nos diz que isso aconteceu antes mesmo da morte dos apóstolos. O falar em línguas é mencionado apenas três vezes em Atos: no Pentecostes ( Atos 2: 3-4 ), na conversão de Cornélio e seus amigos ( Atos 10:46 ) e no batismo dos discípulos de Apolo em Éfeso ( Atos 19: 6 ). É isso para as línguas! Aproximadamente 58 dC é a última vez que falar em línguas é mencionado na história divinamente inspirada das igrejas primitivas.   
  
Foi nessa época que Paulo escreveu sua primeira epístola à igreja de Corinto para corrigir o abuso dos dons espirituais. As línguas não são mencionadas em nenhuma outra epístola do Novo Testamento.Paulo explicou que falar em línguas era um sinal para a nação judaica incrédula de que Deus estava fazendo uma coisa nova (1 Cor. 14: 20-22 ). As línguas eram o cumprimento da profecia de Isaías 28: 11-12 , onde o profeta disse que, embora Deus falasse a Israel em outras línguas, eles *não* ouviriam. Isso é exatamente o que aconteceu. Com o estabelecimento das primeiras igrejas e a destruição do Templo Judaico, a necessidade do signo foi concluída e a história da igreja conta que ambas as línguas falando e profetizando (no sentido de dar nova revelação) desapareceram, exceto entre os cultos heréticos. As línguas cessaram porque sua função como um sinal para Israel não era mais necessária, e a profecia cessou porque o cânon da Escritura foi completado e o único tipo de profecia que é necessário agora é a proclamação das Escrituras.  
  
Temos tempos de testemunho em nossas igrejas, quando os homens são encorajados a compartilhar as coisas com a congregação. Também permitimos que as mulheres prestem depoimentos em alguns serviços e compartilhem pedidos de oração, desde que não ensinem. Mas nada disso substitui a pregação oficial e o ensino da Palavra de Deus pelos pastores e outros homens dotados de ministério, que são especificamente ordenados nas Escrituras (por exemplo, 2 Timóteo 4: 1-2 ; Tito 2:15 ; 1 Pedro 4:11 ).   
  
**A IGREJA ORGÂNICA É UM ATAQUE SOBRE O PASTORATO**  
A igreja orgânica é principalmente um ataque e uma rebelião contra o ofício de pastor / presbítero.   
  
Considere as seguintes citações dos escritos de Frank Viola:  
  
“O pastor é um obstáculo para o funcionamento de todos os membros” (Frank Viola e George Barna, *cristianismo pagão* ).   
  
“Não há um único versículo em todo o Novo Testamento que sustente a existência do pastor dos dias modernos” (*Cristianismo Pagão* ).   
  
"Pastor não é um escritório ou um título" ( *cristianismo pagão* ).   
  
“Até o segundo século, a igreja não tinha liderança oficial. ... Os próprios cristãos lideraram a igreja sob a liderança direta de Cristo ”( *Cristianismo Pagão* ).   
  
“No primeiro século, a imposição das mãos significava meramente o endosso ou afirmação de uma função, não a prestação de um ofício ou a concessão de um status especial” ( *Cristianismo Pagão* ).  
  
“Os anciãos do primeiro século eram meramente endossados ​​publicamente, viajando trabalhadores apostólicos como sendo aqueles que cuidavam da igreja. Tal reconhecimento era simplesmente o reconhecimento de uma função. Não conferiu poderes especiais. Nem era uma posse permanente ”( *Cristianismo Pagão* ).   
  
"Acreditamos que o escritório pastoral roubou seu direito de funcionar como um membro pleno do corpo de Cristo" (*Cristianismo Pagão* ).   
  
“Aquele que planta uma igreja no estilo do Novo Testamento deixa aquela igreja sem pastor, ancião, líder musical, facilitador da Bíblia ou professor da Bíblia” ( *Cristianismo Pagão* ).   
  
“Em nenhum lugar do Novo Testamento encontramos motivos para uma reunião da igreja que seja dominada ou dirigida por um ser humano” (Frank Viola,*Igreja Reimaginante* , p. 53).   
  
“Os anciãos do primeiro século eram simplesmente homens espiritualmente maduros” ( *Reimagining Church* , p. 171).   
  
“... o Novo Testamento nada sabe sobre uma igreja governada por presbíteros, governada por presbíteros ou anciã. E sabe ainda menos sobre uma igreja liderada por pastores. A igreja do primeiro século estava nas mãos da irmandade e da irmandade. Simples e simples ”( *Reimaginando a Igreja* , p. 187).   
  
“Tudo somado, o Novo Testamento não conhece nada de um modo autoritário de liderança” ( *Reimagining Church* , p. 198).   
  
“... a Bíblia nunca ensina que Deus deu aos crentes autoridade sobre outros crentes” ( *Reimaginante* , p. 214).  
  
Viola se esforça muito em sua tentativa de provar as declarações anteriores, mas no processo ele distorce as Escrituras fora do contexto, abusa do “grego” e ignora o significado claro da Palavra de Deus da maneira mais assustadora e herética.   
  
O fato é que os termos “pastor”, “ancião” e “bispo” são usados alternadamente nas Escrituras e se referem ao mesmo ofício na igreja do Novo Testamento ( 1 Timóteo 3: 1 ). Os termos enfatizam três aspectos diferentes do ministério do líder da igreja. Como pastor, ele é um pastor; como ancião, ele é um exemplo maduro; como bispo, ele é um supervisor. O pastor / ancião não é meramente um membro da igreja espiritualmente maduro. Ele deve encontrar certas qualificações específicas (1 Timóteo 3; Tito 1) e deve ser ordenado ( Tito 1: 5). O apóstolo Paulo estabeleceu o padrão para isso com a ordenação de anciãos nas igrejas que ele iniciou em sua primeira viagem missionária ( Atos 14: 21-23 ). E não há indício de que os anciãos tenham sido ordenados como algum tipo de função temporária.   
  
Embora os anciãos sejam advertidos a não abusar de sua autoridade (por exemplo, 1 Pedro 5: 1-3 ; 3 João 9-11), eles têm autoridade e serão responsabilizados perante Deus por exercê-la de maneira piedosa. Os crentes devem obedecer àqueles que têm o governo sobre eles ( Hb 13:17 ), e esse versículo significa exatamente o que a Bíblia do Rei James diz que significa. A palavra grega para "governar" aqui (*hegeomai* ) também é traduzida por "chefe" ( Atos 14:12 ), "governador" ( Atos 7:10).) e “estima” ( 1 Tess 5:13 ).   
  
Há certos homens nas igrejas com autoridade governante, e os santos devem se submeter a eles enquanto estiverem liderando de acordo com a Palavra de Deus. Sua autoridade não é sua própria opinião; Sua autoridade é a Palavra de Deus ( Hb 13: 7 ). O povo de Deus deve honrar aqueles que estão “acima de você no Senhor” ( 1 Ts 5: 12-13 ). Obviamente, nem todo membro tem a mesma autoridade. Os anciãos que "governam bem" devem receber dupla honra ( 1 Timóteo 5:17 ). Obviamente, os anciãos são governantes.   
  
Essas passagens não são ambíguas e refutam totalmente a premissa da “igreja orgânica”, e nenhuma quantidade de tormentos das Escrituras vai mudar esse fato.  
  
Ao mesmo tempo, homens obstinados que se exaltam e governam de acordo com seu próprio pensamento, mais do que com a Palavra de Deus e que são orgulhosos, exigindo lealdade a si mesmos e não a Cristo e se recusando a permitir que as pessoas provem todas as coisas pela Palavra de Deus. não são pastores bíblicos e não estão qualificados para liderar o povo de Deus.   
  
Frank Viola diz ainda que é errado uma igreja apoiar financeiramente um pastor.   
  
“... o salário do clero não tem mérito no Novo Testamento ... ele corre contra o grão de toda a Nova Aliança” (*Cristianismo Pagão* ).   
  
“Paulo renunciou a esse direito porque ele não queria sobrecarregar financeiramente nenhuma igreja enquanto a servisse” ( *Reimaginante* , p. 180).  
  
De fato, o povo de Deus é instruído a dar dupla honra aos anciãos que governam bem e o contexto deixa claro que isso se refere ao dinheiro ( 1 Timóteo 5: 17-18 ). Paulo ensinou que “Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho.” ( 1 Coríntios 9:14 ). Paulo recebeu apoio das igrejas (por exemplo, Filipenses 4: 14-16 ). Às vezes ele se recusava a aceitar apoio, mas isso não era porque era errado um pregador ser apoiado financeiramente; foi porque em certas situações teria sido prejudicial para o ministério ter recebido apoio ( 1Co 9:15 ). Paulo instou os anciãos em Éfeso a trabalharem com suas próprias mãos ( Atos 20: 33-35 ), mas isso não contradiz o que ele escreveu em1 Timóteo 5: 17-18 e1 Coríntios 9:14 e em outros lugares. Os pastores não devem servir a Cristo por dinheiro e devem se proteger contra a cobiça em suas vidas diárias; eles devem estar sempre prontos para “trabalhar com as próprias mãos” e fazer o que for necessário para promover o evangelho. Conheço muitos pastores piedosos que trabalham um segundo emprego e vivem frugalmente para continuar o ministério, e conheço muitos pastores piedosos que são justamente recompensados “em dobro” por rebanhos capazes de fazê-lo. Ambos os cenários são bíblicos.   
  
A linha inferior é que o ofício de pastor / presbítero é bíblico e essencial na igreja do Novo Testamento e o povo de Deus deve mostrar grande honra àqueles que estão fazendo a obra de Deus de maneira humilde e piedosa.  
  
A questão dos profetas e apóstolos é uma questão de heresia carismática. Não há apóstolos hoje no sentido de homens que exercem autoridade sobre as igrejas como os apóstolos do Senhor fizeram no primeiro século. Aqueles eram homens que haviam sido individualmente designados por Cristo e haviam visto o Cristo ressurreto ( 1 Co 9: 1 ). Eles tinham sinais de milagre para autenticar seu ofício ( 2 Coríntios 12:12 ). Juntamente com os profetas, esses apóstolos lançaram o fundamento da igreja, completaram o cânon das Escrituras e, quando morreram, esses ofícios cessaram. A Bíblia nos diz que há apenas 12 apóstolos neste sentido para sempre ( Apocalipse 21:14 ).  
  
A palavra grega “apostolos” também é usada em um sentido geral para descrever homens que são mensageiros das igrejas, e neste sentido geral existem “apóstolos” hoje. Eles também são chamados de “missionários”, mas não ocupam o cargo de apóstolo dotado de sinais e não podem ser chamados de “apóstolos do Cordeiro ” ( Ap 21:14 ). Eles não têm autoridade sobre as igrejas além das congregações que eles realmente plantam.   
  
Os carismáticos “apóstolos” são auto-enganados e impostores que estão construindo a igreja prostituta do tempo do fim.  
  
Quanto ao número de pastores / presbíteros que uma igreja deve ter, a Bíblia em nenhum lugar diz. Deve, portanto, ter tantas quantas forem necessárias e quantas forem chamadas pelo Senhor. E quanto a como pastor / anciãos compartilham autoridade quando estão no plural, isso também não está escrito nas Escrituras e é algo que cada igreja determina perante o Senhor e à luz de sua situação particular. Viola afirma que "um pastor sênior" não é bíblico, mas ele não pode provar isso. É algo em que a Bíblia está em silêncio, e o silêncio da Bíblia não é uma lei. De fato, um corpo de várias cabeças é uma coisa estranha e, em termos estritamente práticos, é mais natural e razoável que um homem tenha mais autoridade do que outros.   
  
Viola não tem o direito de interferir nos negócios das igrejas fazendo leis onde a Bíblia é silenciosa.  
  
**A IGREJA ORGÂNICA É UM ATAQUE NA PREGAÇÃO**  
A igreja orgânica é também um ataque à pregação. Isso faz sentido, já que a igreja orgânica é um ataque à autoridade na igreja, e a pregação bíblica é um ministério de autoridade. Considere as seguintes citações dos escritos de Viola:   
  
“O sermão cristão foi emprestado da piscina pagã da cultura grega” (Frank Viola e George Barna, *cristianismo pagão* ).   
  
"O sermão preserva a mentalidade clerical antibíblica" ( *Cristianismo Pagão* ).   
  
“O sermão freqüentemente dificulta o crescimento espiritual. Porque é um caso unidirecional, encoraja a passividade ”(*Cristianismo Pagão* ).  
  
“O Grupo Barna mostrou que os sermões são geralmente ineficazes em facilitar a adoração, em aproximar as pessoas de Deus e em transmitir informações que mudam a vida para aqueles que estão na platéia” ( *Cristianismo Pagão* ).   
  
O Sr. Viola e o Sr. Barna estão errados. Deus ordenou pregação e ensino com autoridade.   
  
[**2Tm 4:1-2**](VLIDX:0|_VLVREF_)  **1** CONJURO*-TE*, pois, diante de Deus, e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e *no* seu reino, **2** Que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. *ACF2007*

[**Tt 2:15**](VLIDX:1|_VLVREF_) Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te despreze. *ACF2007*

[**1Pe 4:11**](VLIDX:2|_VLVREF_) Se alguém falar, *fale* segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, *administre* segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e poder para todo o sempre. Amém. *ACF2007*

[**Rm 3:2**](VLIDX:3|_VLVREF_) Muita, em toda a maneira, porque, primeiramente, as palavras de Deus lhe foram confiadas. *ACF2007*

A igreja orgânica quer substituir a pregação autoritária por um “compartilhamento” não autoritativo. Um dogmático “assim diz o Senhor” é substituído por um anêmico “parece-me que este é o significado, mas o que a passagem lhe diz?”  
  
Ao longo dessa mesma linha, Viola e Barna afirmam que o próprio púlpito é pagão, o que é um absurdo.O púlpito é simplesmente uma tribuna de pregação e ensino. Viola e Barna reclamam que “o púlpito eleva o clero a uma posição de destaque”. Talvez isso seja verdade na Igreja Católica, mas isso não é verdade em uma igreja que crê na Bíblia. Numa igreja que crê na Bíblia, o púlpito não exalta um homem;exalta a Palavra de Deus que o homem está pregando. O pregador deve “redarguir, repreender, exortar” ( 2 Timóteo 4: 2 ). Pregadores devem falar como os oráculos de Deus ( 1 Pedro 4:11 ). Os pregadores devem “Fala disto, e exorta e repreende com toda a autoridade.” ( Tito 2:15). O pregador chamado por Deus que está proclamando a Bíblia fielmente é o porta-voz de Deus, e é sábio honrar essa posição e atividade na casa de Deus.   
  
**A IGREJA ORGÂNICA É UM ATAQUE SOBRE OS EDIFÍCIOS DA IGREJA**  
Há um capítulo inteiro no *cristianismo pagão* sobre o suposto “erro” dos edifícios da igreja.   
  
“As primeiras igrejas sempre se encontraram em casas. Até o ano 300, não conhecemos prédios construídos como igrejas ”(Frank Viola e George Barna, *cristianismo pagão* , local 333).   
  
“Todas as razões tradicionais apresentadas para 'precisar' de um prédio da igreja colapsam sob cuidadoso escrutínio” (*Cristianismo Pagão* , local 596).   
  
“Não existe um fragmento de apoio bíblico para o edifício da igreja” (*Cristianismo pagão* , localização 602).   
  
Embora seja verdade que a doutrina de igrejas e catedrais “sagradas” de Roma não seja bíblica, isso não significa que haja algo errado com uma igreja que tenha seu próprio prédio. Viola está novamente fazendo uma lei a partir do silêncio da Bíblia, que ele não tem autoridade para fazer. Em nenhum lugar a Bíblia proíbe uma congregação de possuir propriedades ou ter seu próprio edifício.  
  
Mesmo se fosse verdade que as igrejas não tinham construções antes do terceiro século, isso não significa nada. Além disso, é um argumento em grande parte do silêncio, já que a maior parte do registro dos dois primeiros séculos não sobreviveu. Antes do reinado de Constantino, as igrejas geralmente não eram bem-vindas no Império Romano, e os crentes eram duramente perseguidos. Sob tal circunstância, não seria prático que as igrejas tivessem seus próprios edifícios. Durante nossos primeiros dez anos como missionários no Nepal, era ilegal pregar o evangelho e batizar, então as igrejas tinham que operar no subsolo sem chamar atenção para si mesmas. Naquela época, a maioria das igrejas se reunia em casas alugadas e não possuía edifícios próprios. Depois que as leis mudaram nos anos 90 e houve mais liberdade, as igrejas começaram a comprar propriedades.  
  
A conclusão é que em *nenhum lugar* o Novo Testamento indica que é errado uma igreja alugar ou possuir um prédio. Se uma igreja precisa de um prédio, deixe-a ter um prédio. Não é da conta de Frank Viola ou George Barna ou de qualquer outra pessoa.   
  
Onde uma igreja se encontra é irrelevante. Pode se reunir em uma casa, um celeiro, uma frente de loja ou seu próprio prédio. Muitas vezes, novas igrejas começam nas casas e depois se mudam para o próprio prédio à medida que crescem. É uma questão simples de praticidade, e fazer uma doutrina sobre edifícios é fazer leis além das Escrituras, o que é verdadeiro farisaísmo.   
  
Viola e Barna também afirmam que a ordem do serviço em si é pagã. Enquanto uma ordem de serviço*pode*ser um ritual vã, como no catolicismo romano e em alguns termos protestantes, uma ordem de serviço em si não passa de uma ordem de serviço! Somos ordenados a fazer “tudo decentemente e com ordem.” ( 1 Coríntios 14:40 ). Uma ordem de serviço como tal é uma questão simples de praticidade.   
  
Com base no silêncio da Bíblia, Viola condena ainda as Escolas Dominicais, dízimo, vestir-se para a igreja, chamadas ao altar e outras coisas, nenhuma das quais é proibida pela Bíblia.   
  
**ROUBO DE OVELHAS E UM CAMINHO PARA CONTROLE**  
Na realidade, a igreja orgânica é um movimento de roubo de ovelhas. Quando uma chamada igreja orgânica é iniciada, geralmente não é iniciada ganhando os perdidos para Cristo e discipulando-os pelos pregadores chamados de Deus. Uma igreja orgânica é iniciada por pessoas que saem das igrejas “tradicionais” e pensam que têm autoridade para ser uma igreja simplesmente ao se reunir com algumas outras pessoas.   
  
A igreja orgânica é mais do que um movimento de roubo de ovelhas, no entanto. É um movimento liderado por “apóstolos” autonomeados.   
  
Frank Viola defende uma “mudança de paradigma”, termo usado por emergentes e agentes da Nova Era para identificar o tipo de mudança dramática que estão tentando instigar. Refere-se a substituir algo antigo e estabelecido com algo novo e diferente. Viola escreve:  
  
“Para pegar um termo do filósofo científico Thomas Kuhn, precisamos de uma 'mudança de paradigma' em relação à igreja antes que possamos reconstruí-la adequadamente. ... no meu julgamento pessoal, a igreja não precisa de renovação. Precisa de uma revisão completa. Isto é, a única maneira de renovar totalmente a igreja institucional é DESAPERTAMENTO DA COLETA E CONSTRUIR ALGO DIFERENTE ”(Frank Viola, *Reimagining Church* , pp. 272, 276).   
  
Aqui vemos o verdadeiro objetivo de Viola. Para construir algo requer construtores. Requer LIDERANÇA e CONTROLE. Algo assim não acontece apenas “organicamente”.   
  
No fundo, a igreja orgânica não é um “movimento popular”; é um herético "movimento apostólico".  
  
Viola faz parte de uma rede de apóstolos autonomeados que estão construindo o novo paradigma. A igreja orgânica é apenas mais uma tábua na grande casa da apostasia do fim dos tempos.   
  
“Toda igreja do primeiro século tinha à sua disposição um operário apostólico itinerante que ajudava a navegar por problemas comuns. ... Os trabalhadores atuais dão orientações semelhantes às igrejas que estão tendo dificuldades em suas reuniões ”(Frank Viola, *Igreja Reimaginante* , p. 65).   
  
“Eu acabara de passar um ano e meio ministrando Jesus Cristo a esse grupo em 'reuniões apostólicas quinzenais'. O objetivo desse ministério era equipar esta nova igreja onde ela poderia funcionar sozinha - sem qualquer liderança humana ”( *Igreja de Reimaginantes* , p. 69).  
  
Parte integrante da filosofia orgânica da igreja é a doutrina de que deveria haver apenas uma igreja em cada cidade ou cidade. E adivinha o que “igreja” será? E adivinha quem vai estar no controle dessa igreja!   
  
“O povo de Deus se dividiu em massas de congregações desconexas e desconectadas, todas operando independentemente umas das outras ... Durante a era do Novo Testamento, cada igreja estava completamente unificada. Todos os crentes em um local específico viviam como membros de uma mesma família ”(Viola, *Igreja Reimaginante* , p. 129).  
  
A existência de “massas de congregações desconexas e desconectadas” é tanto uma questão da política do Novo Testamento quanto um produto da apostasia. Cada igreja deve ser autônoma sob sua única cabeça, Jesus Cristo. Isso é o que vemos nas Escrituras. Assim, o fato de as igrejas serem “desarticuladas e desconectadas” na política não é motivo de preocupação; é o que a Bíblia exige.   
  
Além disso, as igrejas são instruídas a defender e lutar pela fé do Novo Testamento (Judas 3). Eles devem “advertir a alguns, que não ensinem outra doutrina” ( 1 Timóteo 1: 3), e eles são advertidos de que a apostasia explodirá no final dos tempos, e isso requer que as igrejas que acreditam na Bíblia sejam “desmembradas” em comunhão da maioria das igrejas que estão se movendo com a apostasia. Mais uma vez, esse “separatismo” com base na doutrina não é motivo de preocupação; é fidelidade à Palavra de Deus.  
  
Além disso, não era verdade, mesmo nos primeiros dias das igrejas, que “todos os crentes em um local específico viviam como membros de uma mesma família”. Essa afirmação ignora o fato de que havia muitos falsos mestres e seitas heréticas mesmo nos dias de hoje. os apóstolos. Eles são mencionados e reprovados em passagens como Atos 20; 1 Coríntios 15; 2 Coríntios 11; Gálatas 1; Filipenses 3;Colossenses 2; 1 Timóteo 1, 4 e 6; 2 Pedro 2; 1 João 2; 1 João 4; 2 João; Jude; e Apocalipse 2-3. Alguns negaram a divindade de Cristo; alguns negaram a ressurreição; alguns negaram a doutrina da piedade; alguns pregaram um falso evangelho, um falso cristo ou um falso espírito; alguns abusaram da lei. Alguns corromperam a Palavra de Deus ( 2 Co 2:17 ) e arrebataram a Escritura ( 2 Pedro 3:16 ).  
  
Isso nos diz que os crentes professos estavam longe de estarem unidos no primeiro século. Paulo e Pedro e João especificamente advertiram os irmãos a marcar e evitar aqueles que ensinavam heresias. Isso significa que eles deveriam ficar longe deles. Eles deviam ser "desarticulados e desconectados" deles! Paulo até mesmo alertou sobre muitos dos líderes dessas seitas pelo nome ( 1 Timóteo 1:20 ; 2 Timóteo 1:15 ; 2: 17-18 ). Desde que isso foi verdade no primeiro século, quanto mais será verdade hoje em dia no meio da apostasia prevista para o fim dos tempos! Paulo advertiu que “Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados.” ( 2Tm 3:13 ). Isso descreve o curso da era da igreja em termos do crescimento da apostasia.   
  
  
  
Somente hereges e ecumenistas que desejam criar uma unidade antibíblica preocupam-se mais com “congregações desconexas e desconectadas” do que com heresia e apostasia.   
  
**UMA PONTE PARA A APOSTASIA DO TEMPO DO TEMPO**  
O efeito do movimento orgânico da igreja é provocar insatisfação com as igrejas “tradicionais” do Novo Testamento e levar as pessoas às águas traiçoeiras da apostasia. Não há um compromisso sólido para a sã doutrina bíblica, nenhuma proteção contra os pastores chamados de Deus, apenas a vaga “supervisão” dos “apóstolos” místicos que são na verdade lobos em pele de ovelha.   
  
As águas da igreja orgânica são realmente traiçoeiras.   
  
Em apenas um dos seus livros - *Jesus Manifesto*- Viola apresenta seus leitores a um virtual quem é quem dos hereges antigos e do tempo do fim: Karl Barth, Tomás de Aquino, Orígenes, Dietrich Bonhoeffer, John Henry Newman, Sören Kierkegaard, GK Chesterton, Thomas à Kempis, E. Stanley Jones, Roger Schutz (fundador de Taizé), os “Padres Capadócios”, o Papa João Paulo II, o Papa Bento XVI e Reinhold Niebuhr, para mencionar alguns. Todos estes são citados favoravelmente sem um aviso sobre suas heresias.   
  
Considere algumas das heresias que encontramos no próprio ministério e escritos de Frank Viola:   
  
**Uma visão neo-ortodoxa da Bíblia**  
Não é por acaso que Frank Viola cita freqüentemente teólogos neo-ortodoxos como Karl Barth (que Viola chama de “um dos maiores teólogos deste século ”), Reinhold Niebuhr e Dietrich Bonhoeffer.  
  
Considere algumas declarações sobre a Bíblia a partir dos escritos de Viola:   
  
“Os capítulos 1 e 2 [do Gênesis] nunca foram destinados a ser o campo de batalha do debate entre criação e evolução” (Frank Viola e Leonard Sweet, *Jesus Manifesto* , p. 9).   
“[A Bíblia] não oferece um plano ou um plano de vida” ( *The Jesus Manifesto* , p. 137). “A religião cristã ensina que a Bíblia responde virtualmente a todas as perguntas que são trazidas ao texto sagrado. O problema com essa linha de pensamento é que o verdadeiro Deus não cabe na caixa de alguém ”( *Manifesto de Jesus* , p. 130). “A verdade não é um livro ... ou um credo ... A verdade é uma pessoa. E Jesus é o seu nome. Cristianismo, portanto, não é fundamentalmente sobre seguir um livro ”(  
  
  
  
  
*Manifesto de Jesus* , p. 137).   
“[A Bíblia] fala de novo para todas as idades. Deve ser lido à luz de novas informações e novas descobertas. Também deve ser entendido em comunidade, não como indivíduo. ... Cada época extrai novos insights das Escrituras com base no que essa época traz para ela. Isso significa que a revelação está sempre velada no mistério. Trazemos para ela nossa cultura, nossa história, nosso olhar e nossos óculos. A ideia fundamentalista de que o texto tem apenas um significado é de invenção relativamente recente ”( *Manifesto de Jesus* , pp. 139, 140).  
  
  
“... o Novo Testamento não nos fornece um modelo detalhado para a prática da igreja. É um erro grosseiro, portanto, tentar extrair das cartas apostólicas um código inflexível de ordem da igreja que é tão inalterável quanto a lei dos medos e persas. Tal código escrito pertence ao outro lado da cruz ”(Frank Viola, *Igreja Reimaginante* , p. 244).   
  
“O significado do cristianismo não vem da lealdade às complexas doutrinas teológicas, mas um amor apaixonado por um modo de viver no mundo que gira em torno de seguir a Jesus ...” (“Uma Magna Carta para Restaurar a Supremacia de Jesus Cristo, também conhecida como A Manifesto de Jesus para a Igreja do Século XXI ”por Sweet and Viola)  
  
Isso é pura heresia neo-ortodoxa, que afirma que a própria Bíblia não é infalível, que somente Jesus é infalível, e que a revelação é dada ao indivíduo diretamente, em vez de mediada pela Escritura. A Bíblia se torna a Palavra de Deus somente quando a experimentamos como a Palavra de Deus. Isso nega o que a Bíblia diz sobre si mesma, que é proposicionalmente a infalível Palavra de Deus (por exemplo, 2 Timóteo 3: 16-17 ; 2 Pedro 1: 19-21 ). Ele também ignora o fato essencial de que não sabemos nada sobre Cristo à parte da Bíblia. A Bíblia não é Jesus e não é Deus e nós não a adoramos, mas fora das próprias palavras da Bíblia, ficamos com misticismo vã, e a autoridade última deixa de ser a revelação de Deus nas Escrituras e, ao contrário, torna-se minha intuição da palavra de Deus.   
  
A heresia neo-ortodoxa de Viola é evidente na seguinte declaração:   
  
“O significado do cristianismo não vem da fidelidade a doutrinas teológicas complexas, mas um amor apaixonado por um modo de viver no mundo que gira em torno de seguir Jesus ...” (“ Uma Magna Carta para a Restauração da Supremacia de Jesus Cristo, também conhecido como Um Manifesto de Jesus para a Igreja do Século XXI ”, de Frank Viola e Leonard Sweet.  
  
Estabelecer o seguimento de Jesus em oposição à lealdade à doutrina bíblica é uma heresia muito perigosa. Além da sã doutrina bíblica, como sabemos que estamos seguindo o Jesus correto da maneira correta de “viver”? Esta declaração de Viola e Sweet é um compromisso total e cego de misticismo e é uma receita para a ilusão espiritual nas mãos daquele que se transforma em um anjo de luz e que anda em busca de quem possa devorar ( 2 Cor 11:14 , 1 Pedro 5: 8 ). O misticismo neo-ortodoxo de Viola e a visão herética das Escrituras é um erro fundamental e cardinal que poderia facilmente levar os membros de suas “igrejas domésticas” ao reino da Nova Era, onde Leonard Sweet mora.   
  
  
  
**Um evangelho mal definido**  
Viola fala muito sobre o evangelho, mas nos três livros que leio ele nunca define o evangelho de maneira escrituristicamente clara. À luz das advertências de Paulo sobre o perigo dos falsos evangelhos ( 2Co 11: 3-4 ; Gálatas 1: 6-9 ), este é um enorme sinal de alerta.   
  
Viola diz que é insuficiente para pregar um “evangelho que é centrado na salvação do espírito / alma do homem” ( *Reimagine Church* , p. 137). Ele chama isso de "evangelho centrado no homem" e exorta as pessoas a descartá-lo (p. 149), mas esse é exatamente o evangelho que o Novo Testamento enfatiza.   
  
Viola diz que “... não existe 'evangelho' que não seja um 'evangelho social'” ( *Manifesto de Jesus*p. 108), mas isso é patentemente falso. O evangelho nos ensina a amar o próximo como a nós mesmos, mas esse é o fruto do evangelho e não o evangelho em si. Paulo resume o evangelho em 1 Coríntios 15: 3-4 e não há “evangelho social” na definição de Paulo.   
  
Porque vos entreguei primeiro de tudo o que também recebi, como que Cristo morreu por nossos pecados de acordo com as escrituras; E que ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia de acordo com as escrituras ”.   
  
Em seus escritos, Viola não enfatiza a questão do pecado, que é uma parte tão enfática do verdadeiro evangelho. "Cristo morreu pelos nossos pecados ..."  
  
Não é de admirar que Viola fale muito sobre emergentes como Brian McLaren e os considere amigos em vez de reprová-los como hereges. McLaren diz: "Eu não acho que ainda temos o evangelho certo" ("The Emergent Mystique", *Christianity Today* , novembro de 2004, p. 40). No livro *O que é a igreja emergente?* documentamos a grande confusão e heresia que cerca o assunto do próprio evangelho dentro da igreja emergente, e Viola faz parte dessa confusão.   
  
**Um ecumenismo radical e uma visão não-dogmática da doutrina**  
A igreja orgânica prega um ecumenismo radical e seu gêmeo, que é uma visão não-dogmática da doutrina. Considere as seguintes declarações:  
  
“Assim, qualquer igreja que acolhe alguns membros do corpo, mas rejeita outros, não está recebendo completamente a Cristo” (Frank Viola e Leonard Sweet, *Manifesto de Jesus* , p. 147).   
  
“Embora nunca tenhamos discutido nenhuma dessas questões, nós dois podemos discordar sobre muitas coisas - eclesiologia, escatologia, soteriologia, economia, globalismo ou política. Mas neste livro, nós tocamos uma trombeta unida. Procuramos apresentar a visão que conquistou nossos corações e que queremos transmitir ao corpo de Cristo ”(*Manifesto de Jesus* , p. 172).   
  
Assim, Viola conta “soteriologia” ou a doutrina da salvação como algo não essencial. Sua “visão” não inclui uma doutrina clara e estabelecida de soteriologia, eclesiologia (a igreja) ou escatologia (profecia).  
  
Viola diz:   
  
“... tornar a pureza doutrinária a base para a comunhão tipicamente acaba dividindo o corpo de Cristo ainda mais. ... é fundamentalmente anti-bíblico e profundamente anticristão investigar nossos irmãos com um olhar crítico ”(Viola,*Reimaginante* , p. 126).   
  
De fato, é fundamentalmente bíblico e profundamente cristão obedecer ao mandamento de Deus de lutar fervorosamente pela fé uma vez entregue aos santos. Paulo lutou contra falsas doutrinas em praticamente todas as epístolas que escreveu e muitas vezes advertiu sobre falsos mestres e comprometedores pelo nome.   
  
Viola diz:  
  
“Tenho muitos amigos que são pioneiros na igreja emergente. E eu aplaudo muito do que eles estão dizendo, especialmente na área de defender uma "ortodoxia generosa" que enfatiza a aceitação de todos os cristãos que Deus recebeu "( *Igreja Reimaginante* , p. 265).   
  
*A Generous Orthodoxy* é o título de um dos livros de Brian McLaren, e Viola está promovendo o mesmo ecumenismo antibíblico. De fato, Viola inclui *A Generous Orthodoxy* em sua lista de “100 melhores livros cristãos já escritos” em seu blog. McLaren afirma que não podemos ter certeza se nossa doutrina está correta, por isso devemos ser generosos ao invés de rigorosos, mas a Bíblia diz que devemos marcar e evitar crentes professos com base na doutrina ( Romanos 16:17 ); assim, é óbvio que nós *temos o poder de* “acertar”. “   
  
Aprendemos muito com diferentes perspectivas sobre Jesus: teologia feminista, teologia da criação, teologia do processo, teologia da libertação, teologia narrativa, teologia pós-liberal, teologia emergente” ( *Manifesto de Jesus* , p. 109).   
  
Aqui Viola lista um número impressionante de teologias heréticas do fim dos tempos e em vez de condená-las, ele diz que "aprendemos muito" com elas. E ainda assim ele é chamado de "evangélico"!  
  
“Ao continuar freqüentando o 'Primeiro Presbi- memescobista', você logo descobre que, para ser totalmente aceito por seus membros, você deve manter sua visão dos dons espirituais. Você também deve manter sua visão de eleição e a segunda vinda de Cristo. ... Se um grupo de cristãos exige algo além da aceitação de Cristo por uma pessoa antes de admitir essa pessoa em comunhão, então esse grupo não é uma igreja no sentido bíblico da palavra. É uma seita ”(*Reimagining Church* , pp. 118, 119).   
  
“Os credos cristãos históricos são uma expressão da necessidade de responder a Jesus: 'Quem você diz que eu sou?' Mas isso "você diz" é contextual. Cada nova geração, em cada cultura, recebe um 'você diz' ”( *Manifesto de Jesus* , local 215)  
  
“... a igreja não precisa de regras estabelecidas, leis aprovadas ou lobos mortos” ( *Manifesto de Jesus* , p. 25).   
  
A “igreja” não doutrinária imaginada por Frank Viola é apóstata. Escritura é dada para a doutrina ( 2 Timóteo 3: 16-17 ). Devemos pregar doutrina ( 2 Timóteo 4: 2 ). Devemos continuar firmemente na doutrina dos apóstolos ( Atos 2:42 ). Não devemos permitir nenhuma outra doutrina ( 1 Timóteo 1: 3 ).Devemos ter uma mente na igreja ( 1 Coríntios 1:10 ). Devemos ensinar doutrina aos homens fiéis que devem ensinar “o mesmo” aos outros ( 2 Timóteo 2: 2 ). Devemos marcar e evitar aqueles que ensinam contrariamente à doutrina apostólica ( Romanos 16:17). Devemos lutar fervorosamente pela fé uma vez entregue aos santos (Judas 3).   
  
Na realidade, Viola é hipócrita em que ele *não* se preocupa com a doutrina e não rejeitar outras com base na doutrina. Ele se preocupa com sua doutrina da igreja orgânica, escreve livro após livro sobre esse tema, julga cada igreja por meio dela e divide os crentes nessa base.   
  
**Rejeição do pré-tribulacionalismo**  
Como seus amigos em todos os ramos da igreja emergente, Viola odeia o dispensacionalismo e despreza a doutrina do iminente arrebatamento dos santos do Novo Testamento.   
  
“John Nelson Darby… levantou mensagens de texto para uma forma de arte. De fato, foi Darby que deu aos cristãos fundamentalistas e evangélicos uma boa parte de seus ensinamentos atualmente aceitos ”(Viola e Barna,*Cristianismo Pagão* ).   
  
“O dispensacionalismo pré-tribulacional deu origem à ideia de que os cristãos devem agir rapidamente para salvar tantas almas quanto possível antes que o mundo termine” ( *Cristianismo Pagão* ).   
  
“Imagine uma igreja onde os membros não conhecem a opinião do outro sobre o arrebatamento. Imagine uma igreja em que os membros não conhecem as teorias uns dos outros no milênio - e realmente não se importam em conhecê-los ”( *Igreja Reimaginante* , p. 131).   
  
Viola nunca perde a oportunidade de interpretar literalmente a profecia com seu iminente arrebatamento e a urgência de pregar o evangelho enquanto houver oportunidade, porque isso atrapalha a criação de seu “novo paradigma”, que é edifício do reino.  
  
**Uma falsa doutrina da liberdade cristã**Viola abusa da “graça” e sustenta a filosofia do rock cristão que substitui a liberdade pela licença.Observe as seguintes declarações:   
  
“Eu argumentarei neste livro, o Novo Testamento não contém ... lista de regras e regulamentos para os cristãos seguirem” (Viola, *Igreja Reimaginante* ).   
  
“Infelizmente, muitos de nós hoje combatem problemas e ensinamentos errôneos com leis, regras, dever religioso - e a mãe de todas as ferramentas religiosas: culpa” (Viola e Sweet, *Jesus Manifesto* , p. 25).   
  
“Cristo pregou a Sua cruz sangrenta toda lei, toda regra e todo regulamento que condenaria o amado povo de Deus” (*Manifesto de Jesus* , p. 32).  
  
“... uma igreja que está cheia de líderes-oólicos, justiça-oólicos, mandamentos-oólicos e doutrinas-oólicos ... Para Paulo, seu apostolado não era promover uma matriz definidora de doutrinas ou uma lista de sugestões de proposições. ... O cristianismo é um relacionamento com Jesus, o Cristo. Quando as coisas dão errado, não é porque não entendemos certas doutrinas ou deixamos de seguir comandos específicos ”( *Manifesto de Jesus* , p. 39).   
  
Enquanto a salvação é um dom gratuito da graça de Deus, a salvação é *para as* boas obras ( Efésios 2: 8-10), e o Novo Testamento está literalmente cheio de leis, regras e deveres. A epístola aos Efésios em si contém, por minha conta, 88 leis e deveres específicos nos capítulos 4-6. O crente não obedece a Nova Aliança por sua própria força. Ele obedece ao poder do Cristo que habita em nós, mas isso não torna as leis e deveres do Novo Testamento menos reais e vinculantes. O que Cristo pregou na cruz foi a Antiga Aliança, a Lei de Moisés, com suas maldições. Foi um ministério de condenação e morte porque exigiu perfeita justiça dos pecadores que não podem provê-lo ( 2 Coríntios 3: 7-9 ). A Antiga Aliança não tem poder sobre o crente do Novo Testamento (Romanos 7; Gálatas 3: 24-25 ), mas Jesus ordenou às igrejas que ensinassem os discípulos a observar *todas as coisas.*coisas que Ele ordenou, e isso se refere aos mandamentos da Nova Aliança ( Mateus 28: 18-20 ). Paulo instruiu Timóteo de que ele era responsável por guardar os mandamentos da Nova Aliança sem mancha ( 1 Timóteo 6: 13-14 ). O Novo Testamento é uma lei de graça e liberdade, porque a maldição da Antiga Aliança foi tirada, mas é uma lei e todo mandamento nas epístolas do Novo Testamento é obrigatório. As doutrinas também são vinculativas.Paulo instruiu Timóteo a permitir “nenhuma outra doutrina”, que é o mais estrito conceito de pureza doutrinária ( 1 Tm 1: 3 ). Em Apocalipse 2-3, quando Cristo se dirigiu às sete igrejas, Ele as condenou por apegar e apoiar falsas doutrinas, bem como por desobediência a mandamentos específicos.  
  
**Uma doutrina herética da santificação**“Então, por que pregamos regras, regulamentos e leis em vez de Cristo? E por que tal ênfase em 'funciona'? Boas obras são simplesmente frutos que caem de uma árvore ”(Viola e Sweet, *Manifesto de Jesus* , p. 58). “Uma pessoa que está morando perto da árvore não se senta e diz: 'Deixe-me tentar fazer o bem e evitar o mal'. Em vez disso, ele permite que a vida de Deus flua dentro e através dele. Ele cede aos instintos, estímulos e energia dessa vida de Deus ”( *Manifesto de Jesus* , p. 129). O Novo Testamento não prega regras em *vez de*  
  
  
  
  
Cristo; prega “regras” para nos mostrar a mente de Cristo. A doutrina herética de santificação de Viola coloca o crente professo no banco do motorista e transforma a liberdade de Cristo em licença, porque ele sente que tem a liberdade de seguir suas inclinações espirituais. Se um crente tenta “ceder aos instintos, estímulos e energia da vida de Deus”, além de definir a mente do Espírito estritamente de acordo com a Escritura, ele se torna um místico que se move de acordo com sua própria interpretação da vontade de Deus. Como veremos, é exatamente isso que Viola promove.   
  
Boas obras na vida do crente são de fato *o fruto* de permanecer em Cristo, mas de acordo com as instruções do Novo Testamento sobre a santificação, as boas obras são também *o meio* de permanecer em Cristo (João 15: 8-10 )! Viola está pregando a heresia de que existe uma chave para a santificação na vida cristã. No seu caso, é a chave de uma permanência mística em Cristo que não é claramente definida e limitada pela Escritura, enquanto o Novo Testamento apresenta *uma abordagem múltipla* à santificação. Há muitos aspectos na vitória espiritual e nem Cristo nem os escritores das epístolas do Novo Testamento a apresentam como uma coisa qualquer. Não está apenas descansando ou não apenas permanecendo ou seja o que for, é permanecer *e* descansar *e* ceder *e* obedecer *e* evitar *e* perseguir, etc.  
  
Se houvesse qualquer “chave” para a santificação, podemos ter certeza de que os apóstolos e profetas descreveriam isso em termos precisos e claros para as igrejas do primeiro século e eles teriam enfatizado isso nas epístolas pastorais aos pregadores. que estavam no meio da batalha. Mas procuramos em vão por uma “chave”. Considere Romanos 6-8. Aqui Paulo descreve muitas coisas que são necessárias para o crescimento e a vitória cristãos. Devemos nos considerar mortos com Cristo e vivos para Deus ( Rm 6:11). Devemos nos recusar a entregar nossos corpos à injustiça ( Rm 6:13 ). Devemos entregar nossos corpos à justiça ( Rm 6:13 ). Devemos andar segundo o Espírito e não a carne ( Rom. 8: 4). Nós devemos mortificar as obras da carne pelo Espírito ( Rm 8:13 ).   
  
A doutrina de santificação de Viola através de apenas "permanecer" faz parte de sua abordagem mística do cristianismo, que não é doutrinariamente prescrita pela Escritura. Consiste em uma definição vagamente definida "aos instintos, estímulos e energia da vida de Deus", mas quando isso não é estritamente definido pela Bíblia, é puro misticismo. O crente que professa realmente se torna seu próprio deus mesmo quando professa estar submetido a Cristo como Cabeça.  
  
A doutrina da santificação de Viola é também uma negação herética da continuidade da realidade da “natureza pecaminosa” na vida cristã. Ele diz que o crente deve "ceder aos instintos, estímulos e energia dessa vida divina". Essa doutrina é verdadeira até onde vai, mas falha em lidar com o fato de que há um "velho homem" como bem como um “novo homem” presente na vida cristã, e o velho tem seus próprios instintos, estímulos e energia. Romanos 6:16 instrui o crente a ceder à obediência, em vez de ao pecado, o que claramente implica que o pecado ainda está presente e está dando seus impulsos e pode ser cedido. Em Efésios 4: 22-24 o crente é instruído a adiar o velho homem e vestir o novo homem, e este *processo*é descrito como uma parte necessária do crescimento cristão. O “velho homem” ou a velha natureza está presente no crente e emite seus maus sussurros. Como um crente, Paulo testificou que em sua carne não habitou nada de bom ( Rom. 7:18 ). João disse que se dissermos que não temos pecado, nos enganamos (1 João 1: 8 ).   
  
Na vida cristã nascida de novo, há santos sussurros e há sugestões pecaminosas. O perigo particular é que os sussurros pecaminosos sejam envoltos em decepção. A Bíblia diz que “Enganoso *é* o coração, mais do que todas as coisas, e perverso;” ( Jeremias 17: 9 ). Essa maldade e engano que é parte de nossa natureza decaída ainda é uma realidade na vida do crente, porque o velho coração caído ainda está presente.   
  
Assim, não é verdade que o crente seja livre apenas para ceder aos instintos e estímulos que lhe advêm.Antes, ele deve testar cuidadosamente esses sussurros pela Palavra de Deus para ver se eles estão certos ou errados e ele deve continuamente rejeitar os maus sussurros.   
  
A santificação cristã não é meramente uma questão de descansar no novo homem; é guerra espiritual com o velho homem ( 2 Coríntios 10: 5 ). Não está apenas flutuando na corrente do novo homem em Cristo; está remando rio acima contra a corrente do antigo.   
  
**A nova heresia pentecostal apostólica**  
O compromisso de Viola com o misticismo não é surpreendente, tendo em conta a sua formação no pentecostalismo e a sua contínua associação com os elementos mais radicais do movimento carismático.Ele diz,  
  
“Eu costumava pertencer a uma das maiores igrejas pentecostais do estado da Flórida” ( *Reimagining Church* , p. 111).   
  
Na década de 1990, Viola assistiu aos renascidos “revivals” em Toronto, Pensacola, Lakeland e Melbourne. Em um artigo de 2006 ele disse que estava feliz por ter ido às reuniões e não tinha nada negativo a dizer sobre eles (“Abate de Vacas Sagradas: Parte 3 - A Presença de Feltro de Deus”, Boletim do Ministério do Testemunho Atual, abril de 2006, //procinwarn.com/frankviola\_april-2006.htm).   
  
Viola elogia o movimento “Terceira Onda” de John Wimber, que integrou o carismático ao evangelismo:  
  
“O movimento da terceira onda contribuiu com vários acentos espirituais úteis. Mais significativamente, fomentou uma verdadeira fome e abertura ao mover de Deus. Produziu uma mistura de sons da teologia evangélica e carismática. E criou uma vasta coleção de louvores e cultos de música maravilhosamente ungidos ”( *Igreja de Reimaginante* , p. 260).   
  
A assim chamada “abertura ao mover de Deus” da Terceira Onda é um misticismo carismático cego que não é apropriadamente controlado pelas Escrituras. A assim chamada “mistura de sons” foi a corrupção de qualquer teologia e prática bíblica que existia anteriormente no evangelicalismo. E sua suposta “música de adoração ungida” é uma mistura ilegítima do santo Rock de Cristo e da rocha profana do mundo.  
  
A íntima associação de Viola com o carismático radical é evidente em seu relacionamento com a House2House. Viola falou em suas conferências em 2007, 2008, 2009 e 2011. Seu livro *Reimagining Church* é efusivamente recomendado por Tony Dale, editor da revista House2House. Os colaboradores da revista incluem John Arnott, que liderou o selvagem e bêbado “avivamento” na Toronto Christian Fellowship Church, em Ontário.   
  
Juntando-se a Viola na conferência House2House de 2011, em Jacksonville, Flórida, estava Wolfgang Simson, que é um promotor da revelação extra-bíblica e da interpretação dos sonhos. Ele é um defensor do reavivamento do milagre apostólico herético das últimas chuvas com seu objetivo dominionista de construir o reino de Deus antes do retorno de Cristo.  
  
Outros associados de Viola apontam para seu envolvimento e aceitação do reavivamento milagroso apostólico de Latter Rain. Heidi e Rolland Baker são exemplos.  
  
“[Os Padeiros] florescem na Reforma Nova Apostólica e muitas vezes podem ser encontrados na Elijah List (principal órgão do NAR) e OpenHeaven.com (um grupo Dominionista radical). Os Bakers falaram na conferência “Despertando os Apóstolos” do Global Awakening, de 28 a 31 de outubro de 2009, juntamente com outros apóstolos da NAR, Randy Clark, Che Ann, Bill Johnson e John Arnott. Heidi foi destaque junto com o líder do culto Latter Rain, Rick Joyner, em seu MorningStar Ministries 'Harvest Fest' realizado de 24 a 30 de setembro de 2009. A lista de interconexões e associações com o NAR poderia continuar ”(Ken Silva, The Other Lado de Emergente: A Nova Reforma Apostólica, ”Apprising Ministries, 8 de julho de 2010).   
  
Estas são águas espirituais incrivelmente perigosas, e a Bíblia pergunta “podem dois andar juntos, a menos que sejam aceitos” ( Amós 3: 3) A resposta é não, eles não podem. Os homens não andam juntos a menos que concordem em coisas fundamentais.   
  
Independentemente de quanto Frank Viola concorda com o reavivamento milagroso apostólico de Latter Rain e seu objetivo dominionista, é evidente que aqueles que se associam a Viola em seu movimento orgânico da igreja podem facilmente entrar em contato com essa heresia e com os heréticos “apóstolos e profetas”. que promovê-lo.   
  
(Para mais informações sobre John Wimber, Rick Joyner, a Terceira Onda e a Chuva Inteira, consulte o*The Directory of Contemporary Worship Musicians* , disponível como e-book gratuito no site do Way of Life, sob as entradas de Lindell Cooley, Tim Hughes Kevin Prosch, David Ruis e John Wimber. Veja também os *Movimentos Pentecostais-Carismáticos.*, que está disponível em formato impresso e eBook do Way of Life - wayoflife.org.)   
  
**Reconciliação completa já feita**  
Viola ensina a heresia que o universo já foi reconciliado com Deus através da cruz de Cristo.   
  
“E com essa morte horrível, Ele reconciliou um cosmo caído com Deus” (Viola e Sweet, *Manifesto de Jesus* , p. 28).   
  
“Eu [Jesus] fiz a paz com tudo no céu e na terra por meio do Meu sangue na cruz” ( *Manifesto de Jesus* , local 2804).   
  
De fato, embora o *objetivo* de Deus seja reconciliar todas as coisas, a reconciliação ocorrerá em estágios, com o crente do Novo Testamento como os primeiros frutos ( Colossenses 1: 20-21 ).  
  
Neste momento, a criação definitivamente *não está* reconciliada com Deus. Paulo nos diz que toda a criação ainda geme sob a maldição de Deus ( Romanos 8:22 ). O cosmos não será reconciliado com Deus até que o atual céu e terra sejam substituídos por um novo céu e uma nova terra ( 2 Pedro 3: 10-13 ).   
  
Os incrédulos não estão atualmente reconciliados com Deus. Eles são convidados a se reconciliarem pela fé em Cristo ( 2 Coríntios 5: 18-20 ). Mas aqueles que morrem na incredulidade nunca serão reconciliados com Deus, mas suportarão o castigo eterno no lago de fogo ( Apocalipse 20:15 ).   
  
**Misticismo contemplativo católico romano**  
Por sua própria confissão, Frank Viola esteve profundamente envolvido com o misticismo contemplativo desde meados da década de 1990.  
  
“Em 1994, o que veio a ser conhecido como 'a Bênção de Toronto' atingiu os Estados Unidos. Rodney Howard-Browne realizou sua primeira convenção na Igreja do Carpinteiro em Lakeland, Flórida. Essa convenção durou semanas. De lá, rapidamente se espalhou para outras partes da América do Norte: mais notavelmente Toronto, Canadá; Melbourne, Flórida; e Pensacola, Flórida. Ao ouvir sobre o novo movimento de Deus em 1994, viajei para Lakeland e sentei-me naquelas primeiras reuniões em que "a bênção" acabava de começar. No ano seguinte, viajei para Melbourne, Flórida, e participei de uma reunião oficiada por Randy Clark quando o fenômeno se espalhou para lá com força total. Não compartilharei minhas observações da "bênção" neste artigo. Mas estou feliz por ter ido a essas reuniões. ...  
  
“Um dos meus amigos mais próximos é um homem chamado Frank Valdez. Eu conheci Frank em 1992. Ele é o cristão mais sábio que já conheci. Em algum momento de 1995, quando estávamos almoçando juntos, contei a Frank sobre minhas observações sobre a "bênção de Toronto". Isto levou a uma discussão inestimável que marcou um ponto de viragem na minha vida. Frank me disse: 'Existe uma tradição cristã que pratica uma forma de oração que não emprega palavras. Está além de falar em línguas e mais profundo que a bênção de Toronto. Ele tinha minha atenção. Enquanto eu perguntava sobre seu comentário, Frank começou a compartilhar comigo sobre a tradição de oração contemplativa.Ele falou sobre a oração de centramento, *lectio divina*e outras práticas espirituais antigas que não me eram familiares na época. ... Frank me apresentou aos 'místicos' cristãos. ... Meister Eckhart foi um místico alemão do século XIII que é geralmente considerado como a fonte do "misticismo da Renânia". Ele ensinou que Deus estava além de toda conceituação. Essa conceituação incluiu o "conceito" do próprio deus. Meister apontou as pessoas para o 'Deus além de Deus, isto é, o Deus que excede qualquer conceito que temos dele. ... Thomas Merton foi muito influenciado por Eckhart. Merton acrescentou uma dimensão social e histórica à crítica da religião de Eckhart ”(“ Abate de Vacas Sagradas: Parte 3 - A Presença de Feltro de Deus ”, Boletim do Ministério do Testemunho Atual, abril de 2006, http://procinwarn.com/frankviola\_april-2006.htm ).  
  
Nada poderia fornecer um vislumbre mais esclarecedor e assustador da doutrina e filosofia da vida cristã de Frank Viola do que este testemunho. Ele é um místico que buscou a iluminação através do mais radical absurdo pentecostal (por exemplo, o derramamento de Lakeland com seu barman do Espírito Santo, Rodney Howard-Browne, distribuindo risadas incontroláveis ​​e embriaguez espiritual; a bênção de Toronto com seus latidos e rugidos; o Brownsville Revival em Pensacola com seus patéticos incontroláveis tremores e seu pastor tão “bêbado” no “espírito” que ele tem que ser arrastado para fora da igreja em um carrinho de mão). Viola não nos diz em que medida ele concorda com essas coisas,  
  
No entanto, Viola nos diz que ele encontrou uma forma ainda mais poderosa de misticismo no movimento contemplativo, e menciona dois dos mais radicais e perigosos dos místicos contemplativos: Meister Eckhart e Thomas Merton.   
  
Eckhart era um padre dominicano alemão que ensinava doutrinas gnósticas e pagãs complexas. Sua teologia era semelhante ao hinduísmo e ao budismo. Ele ensinou evolução e reencarnação. Em seu livro*Mysticism: Christian and Buddhist*DT Suzuki comparou o ensino de Eckhart favoravelmente com o Zen Budismo. Eckhart ensinou que Deus, que ele chamou de "princípio absoluto" e "o fundamento da alma", é "puro intelecto e não ser", e que o homem em seu nível mais elevado é um com Deus. Eckhart disse que em todo homem há divindade e sabedoria espiritual. Ele chamou isso de “solo divino”, “centelha divina”, “imagem divina”, “eu santo” e “luz interior”.   
Thomas Merton, um monge católico romano, era universalista e panenteísta (Deus está em tudo). Ele se chamava de budista e viajou para a costa do Sri Lanka para adorar as estátuas budistas. Os títulos de seus livros incluem Z *en e os Birds of the Appetite* e *Mystics e os Zen Masters.*  
. Ele disse: “Não vejo contradição entre o budismo e o cristianismo. O futuro do Zen está no Ocidente. Eu pretendo tornar-me um budista tão bom quanto possível ”(David Steindl-Rast,“ Recolhimento dos Últimos Dias de Thomas Merton no Ocidente ”, *Monastic Studies* , 7:10, 1969). Merton promoveu uma comunhão mística cega com Deus que “está além das palavras, além da fala, além do conceito” ( *The Asian Journal of Thomas Merton* , edição de 1975, p. 308). Qualquer “deus” que esteja além das palavras, fala e conceito não é o Deus que se revelou nas Escrituras. Merton foi levado por seu misticismo contemplativo a acreditar nas heresias pagãs do universalismo e da divindade do homem. Ele disse que se os homens percebessem quem eles são, eles se curvariam e se adorariam.  
  
(Para saber mais sobre Eckart e Merton, consulte *contemplativa Misticismo* , que está disponível em edições impressas e e-book de estilo de vida.)   
  
**Nova era panteísta**  
misticismo contemplativo, muitas vezes leva a alma à doutrina pagã de panentheism - a crença de que Deus está em tudo - que nega a queda e a maldição como definido biblicamente. Praticantes contemplativos muitas vezes se encantam com os novatos da Nova Zelândia.   
  
A íntima associação de Frank Viola com Leonard Sweet (co-autor de *Jesus Manifesto* ) aponta precisamente nessa direção.   
  
Doce é dedicado ao misticismo contemplativo. Ele escreveu:  
  
“O misticismo, uma vez deixado de lado na tradição cristã, está agora situado na cultura pós-moderna perto do centro.... Nas palavras de um dos maiores teólogos do século XX, o filósofo jesuíta da religião / dogmatismo Karl Rahner, "O cristão de amanhã será um místico, alguém que experimentou algo, ou ele não será nada" ( *Quantum Spirituality* , 1991, pp. 11, 76).  
  
À luz desta recomendação não hesitante do misticismo e do universalista / panentheist católico romano Karl Rahner, que foi uma ponte entre o catolicismo e as religiões orientais, não é de admirar que Sweet seja um simpatizante da Nova Era, se não um novato . Sweet promove uma doutrina universalista que ele chama de Nova Luz e “espiritualidade quântica” e “a consciência de Cristo”. Ele a descreve em termos da “união do humano com o divino”, que é a “característica central de todo o mundo”. religiões ”(*Espiritualidade Quântica* , p. 235). Ele define a Nova Luz como “uma estrutura do devir humano, uma canalização das energias de Cristo através da experiência do corpo-mente” ( *Espiritualidade Quântica*p.70). Sweet diz que “pastores da Nova Luz” sustentam a doutrina da “encarnação de Deus na própria substância da criação” (p. 124). Em *Carpe Mañana* , Sweet diz que a terra é tanto uma parte do corpo de Cristo quanto os humanos e que a humanidade e a terra constituem “um corpo cósmico de Cristo” (p. 124). Sweet diz que alguns dos “líderes da Nova Luz” que influenciaram seu pensamento são Matthew Fox, Scott Scott M. Scott, Willis Harman e Ken Wilber. Estes são os adeptos da Nova Era que acreditam na divindade do homem, como documentamos no livro *The New Age Tower of Babel* .  
  
(Para mais informações, veja os seguintes relatórios em wayoflife.org - “Thomas Merton”, “Cuidado com Leonard Sweet”, “Práticas contemplativas são uma ponte para o paganismo”, “Espiritualidade contemplativa dançando com demônios”, “Espiritualidade contemplativa e a Nova Era ”e“ Silêncio vs. o Silêncio ”.)   
  
**Heresia a respeito de Cristo**  
O misticismo contemplativo de Viola está levando na direção de falsos cristos. Ele faz as seguintes declarações heréticas:   
  
“A ideia de Paulo não é que a Cabeça esteja de alguma forma aparafusada ao corpo. Sua ideia é que Cristo personifica a igreja. O Cristo ressuscitado é uma personalidade viva, inclusiva, "mais do que individual" ( *From Eternity to Here* , pp. 266, 267).  
  
“Jesus Cristo não pode ser separado da Sua igreja. Enquanto Jesus é distinto de Sua Noiva, Ele não está separado dela.Ela é, de fato, Seu próprio corpo na terra ”( *Manifesto de Jesus* , p. 141).   
  
Na página 143 do *Manifesto de Jesus* , Viola cita favoravelmente Dietrich Bonhoeffer dizendo que a igreja é “Cristo existindo como comunidade”.   
 **Viola elogia *The Shack*** (A Cabana) À luz das terríveis heresias de Viola e seu profundo envolvimento com o misticismo contemplativo, não é de admirar que ele endosse William O jovem de Paul Young, *The Shack,*e seu deus pai-mãe que não julga. Viola diz: "Tudo dito, eu vou descaradamente jogar meu chapéu no ringue com aqueles que estão dando elogios absolutos para *The Shack*  
  
  
”( <Http://frankviola.wordpress.com/2008/07/28/short-book-review-of-the-shack-by-william-p-young> ).   
  
Todo indivíduo que ama *o* deus *Shack* é um idólatra.   
  
Veja “The Shack's Cool God” no site do Way of Life.   
  
Frank Viola e a Igreja Orgânica são águas espirituais muito perigosas. Cuidado!